

Scribano, Adrian. Instaimagen: mirar tocando para sentir. Dossier "Las razones y las Emociones de las Imágenes" / Dossiê "As razões e as emoções das imagens". *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 47, p. 45-55, Agosto de 2017, ISSN 1676-8965.

DOSSIÊ

www.cchla.ufpb.br/rbse/

Instaimagen: mirar tocando para sentir

Instaimagen: olhar tocando para sentir

Instaimagen: to look touching to feel

Resumo: O presente artigo pretende apresentar o leitor ao mundo Instagram a partir de algumas qualidades das imagens produzidas na referida rede como redefinição do(s) sentimento(s) e da imagem. A estratégia argumentativa utilizada é a seguinte: a) é feita uma primeira aproximação ao Instagram, b) é descrita sumariamente o que se denomina Instanpraxis, c) as possíveis conexões entre conhecer, viver, tocar como características das imagens do Instagram abrindo um espaço para discutir as qualidades do regime *scopic* atual. Conclui com a necessidade de perguntar sobre a nossa condição de "video-touching" como produtores de sensibilidades que nos permitem conhecer / sentir o mundo. **Palavras-chave:** Instagram, Instaimages, Instanpraxis, toque, visual

Resumen: El presente artículo tiene por objetivo introducir al lector al mundo Instagram desde algunas de las cualidades de las imágenes producidas en dicha red como una redefinición del sentir(se) y de la imagen. La estrategia argumentativa usada es la siguiente: a) se realiza una primera aproximación a Instagram, b) se describe de modo sumario lo que se denomina Instanpraxis, c) se abordan las conexiones posibles entre conocer, vivir, tocar como rasgos de las imágenes de Instagram abriendo un espacio para discutir las cualidades del actual régimen escópico. Se concluye sosteniendo la necesidad de preguntarnos por nuestra condición "video-touching" como productores de sensibilidades que nos permiten conocer/sentir el mundo. **Palabras claves:** Instagram, instaimagenes, instampraxis, tocar, mirar

Abstract: The present article aims to introduce the reader to the Instagram world from some of the qualities of the images produced in said network as a redefinition of the feeling(s) and the image. The argumentative strategy used is as follows: a) a first approximation to Instagram is made; b) it is summarily described what is called Instanpraxis; c) the possible connections between knowing, living, touching as features of the images of Instagram opening a space to discuss the qualities of the current *scopic* regime. It concludes with the need to ask about our condition of "video-touching" as producers of sensibilities that allow us to know / feel the world. **Keywords:** Instagram, Instaimages, Instanpraxis, touch, look